

estarei quieto olhando desde minha morada : como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem depois de brotar: então podará os sarmentos com a podoa, e cortando os ramos os tirará dali.

6 Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e aos animaes da terra: e sobre elles passarão o verão as aves de rapina, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEOVAH dos exercitos o povo arastado e pelado, e o povo terrível desde que foi e d'ahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojarão os rios; ao lugar do nome de JEOVAH dos exercitos, ao monte de Sião.

CAPITULO XIX.

CARGA de Egypto. Eis que JEOVAH vem cavalgando em huma nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egyptios se fundirá em seu interior.

2 Porque revolverei a Egyptios contra Egyptios, e cada qual pelejará contra seu irmão, e cada qual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reino contra Reino.

3 E o espirito dos Egyptios se evaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: então perguntarão a seus idolos, e encantadores, e adivinhos, e magicos.

4 E encerrarei aos Egyptios em mãos de senhores duros: e Rei rigoroso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEOVAH dos exercitos.

5 E farão perecer as aguas do mar: e o rio se esgotará e seccará.

6 Tambem os rios farão tornar longe a tras, e esgota-los-hão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se murcharão.

7 A relva junto aos rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto aos rios se seccará, ao longe se lançará, e mais não subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos quantos lanção enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as aguas, desfalecerão.

9 E envergonhar-se-hão os que trabalhão em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E juntamente com seus fundamentos serão quebrantados todos os que fazem por pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabies conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó direis, seu filho dos sabios, filho dos antigos Reis.

12 Aonde estão agora teus sabios! notifiquem-te agora, ou informem-se que he o que JEOVAH dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, até as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEOVAH derramou hum perverso espirito em seu interior: e fizeram errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, quando se revolve em seu vomito.

15 E não aproveitará a Egypto obra nenhuma, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o junco.

16 Naquelle tempo os Egyptios serão como mulheres: e tremarão e temerão a causa da moção da mão de JEOVAH dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egyptios; e quem disse fizer menção, se assombrará de si mesmo: por causa do conselho de JEOVAH dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo haverá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingua de Canaan, e fação juramento a JEOVAH dos exercitos: a huma se chamará, cidade de destruição.

19 Naquelle tempo JEOVAH terá hum altar em meio da terra de Egypto: e hum titule a JEOVAH arvoreado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testemunho a JEOVAH dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEOVAH clamando por causa dos oppressores; e elle lhes

mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer aos Egypcios, e os Egypcios conhecerão a JEHOVAH naquelle dia: e servi-lo-hão com sacrificios e offeras, e votarão votos a JEHOVAH, e os pagarão.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH aos Egypcios, e os curará: e converter-se-hão a JEHOVAH, e mover-se-ha a suas orações, e os curará.

23 Naquelle dia haverá estrada praia de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a JEHOVAH.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huma benção em meio da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

NO anno em que veio Thartan a Assod, enviando o Sargon Rei de Assyria; e guerreou contra Assod, e a tornou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo: vai, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assim o fez, indo nu e descalço.

3 Então disse JEHOVAH, assim como anda meu servo Esaias nu e descalço; por sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assim o Rei de Assyria levará em cativo aos presos de Egypto, e aos cativados de Ethiopia, assim moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as núdeas para vergonha dos Egypcios.

5 E assombrar-se-hão, e envergonhar-se-hão, por causa dos Ethiopes, para quem attentavão, como tambem dos Egypcios, sua gloriação.

6 Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, olhai que tal foi aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, pa-

ra nos livrarmos da face do Rei de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto da banda do mar. Como os tufões de vento passão por meio da terra do Sul, assim do deserto virá, de terra horrivel.

2 Visão dura se me notificou; e o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, ácerca, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Pelo que meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angustias me comprehendão, como as angustias da que para: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

4 Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: e o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia bem atalala, come, bebe: levantai-vos, Principes, e antai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: vai, poem centinella, e diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, e hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attenção.

8 E clamou; hum leão vejo: Senhor, na atalala de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: então respondeo, e disse: cahida he Babilonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deoses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Dão-me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda; veio a manhã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, e vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi ao encontro dos sedentos com